

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO DE 2015

Senhores Acionistas,

A Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras (adiante mencionada simplesmente como “Telebras” ou “Companhia”), sediada no Setor Comercial Sul, SCS, Quadra 9, Bloco B, Salas 301 a 305, Brasília - DF, CEP 70.308 - 200, Edifício Parque Cidade Corporate, Torre B, endereço eletrônico www.telebras.com.br, inscrita no CNPJ sob o nº 00.336.701/0001 - 04, é uma sociedade empresarial de economia mista e de capital aberto, vinculada ao Ministério das Comunicações, constituída em 9/11/1972, de acordo com a Lei nº 5.792, de 1/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia, através do Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 7/04/2011; rege-se, portanto, pela Lei nº 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis.

Em estrita consonância com os seus objetivos institucionais, a Companhia tem direcionado seus esforços no sentido de (i) intensificar a implantação da infraestrutura necessária à consecução do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL – Decreto 7.175/2010; (ii) atender, cada vez com mais aptidão ao que determina o Decreto nº 8.135/2013; (iii) ampliar sua carteira de clientes do setor de governo; e (iv) aumentar sua participação em projetos de governo.

Além do antes exposto, são prioridades da empresa os projetos estratégicos previstos nas Ações Orçamentárias do Governo Federal, de implantação do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) e do Cabo Submarino Brasil-Europa, detalhados no sumário executivo a seguir.

### I. SUMÁRIO EXECUTIVO

Destacam-se a seguir as mudanças na atuação comercial e as principais Ações Orçamentárias com a sua evolução ao longo de 2015:

#### a) Atuação comercial

No exercício de 2015 a Companhia intensificou sua presença nos órgãos de governo, prospectando oportunidades e construindo projetos. As atividades da área comercial foram revistas com este foco, iniciando-se uma agenda intensa de visitas, no intuito de dar publicidade ao papel da Telebras no provimento da rede de dados da administração pública, além de estabelecer ou incrementar o relacionamento comercial com esses clientes.

Para dar suporte a uma atuação comercial mais estruturada, tanto no setor de governo quanto no PNBL, a área de marketing foi fortalecida com os objetivos de definir produtos específicos para os segmentos atendidos, de revisar a estrutura de preços e de nortear de forma mais integrada o esforço de vendas.

A Telebras intensificou o desenvolvimento de projetos a partir da atuação próxima de empresas federais e órgãos públicos, identificando as necessidades desses clientes e propondo soluções integradas, como forma de canalizar a venda dos seus produtos tradicionais.

Foram intensificadas ações de inovação em parceria com instituições de pesquisa e empresas privadas, visando especialmente o desenvolvimento de soluções para apoio aos negócios.

#### b) PNBL – Programa Nacional de Banda Larga

No período de 2012 a 2015, a Telebras priorizou a implantação da infraestrutura necessária ao PNBL, prevista no Decreto nº 7.175/2010, criando uma rede nacional de fibras ópticas (*Backbone*), expandindo dos 1100 km ao final de 2011, para aproximadamente 25 mil km em 2015. Com um investimento de mais de R\$ 429 milhões para construção de infraestruturas de transmissão própria (DWDM e IP), até o final de 2015, a Rede Nacional de Banda Larga da Telebras oferece atualmente possibilidade de cobertura para prestação de serviços em 608 municípios brasileiros que englobam mais de 45% de sua população.

#### c) SGDC – Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas:

Assinado em novembro de 2013, o Contrato de Aquisição e Fornecimento, Integração, Lançamento e Operação Assistida do Sistema Satelital Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas, com a Visiona Tecnologia Espacial S.A., continua em pleno e regular curso. A empresa Ariospace prevê colocá-lo em órbita, a partir da base espacial da Guiana Francesa, até o final de 2016. Após um período de ajustes e de testes, o satélite começará a sua operação comercial no início de 2017, posicionado a uma distância de mais de 35 mil km da superfície da Terra.

#### d) Cabo Submarino Brasil-Europa

Em junho de 2015 foi assinado Acordo de Acionistas entre a Telebras e a empresa espanhola IslaLink para constituição de estrutura societária com controle de capital nacional. Esta sociedade, constituída sob o nome Cabos Brasil Europa S.A, é responsável pela construção e operação do cabo que interligará o Brasil à Europa.

### II. FINANÇAS

#### a) Estrutura Patrimonial da Companhia – Principais Rubricas

**1. Recursos para Aumento de Capital** – No exercício de 2015, foram aportados recursos da ordem de R\$ 386.812 mil pelo Acionista Controlador para futuras incorporações ao capital social da Telebras, em conformidade com as previsões constantes da execução orçamentária do Ministério das Comunicações. Tomando-se o saldo existente em 31/12/2014 (R\$ 807.740 mil), somados o aporte e a atualização pela Taxa SELIC (R\$ 125.906 mil), encontra-se o saldo atual de R\$ 1.320.458 mil.

**2. A Estrutura Patrimonial** – Principais alterações e índices de evolução podem ser visualizados na tabela a seguir:

Rubricas	Exercícios Findos em:						
	2015			2014			2013
	Valor	AV%	AH%	Valor	AV%	AH%	Valor
Ativo Circulante	408,7	16,00%	125,00%	326,9	17,80%	-43,10%	574,3
Ativo Não Circulante	2.145,80	84,00%	142,40%	1.506,50	82,20%	151,60%	598,7
Imobilizado	1.850,10	72,40%	149,20%	1.240,10	67,60%	191,60%	425,2
<b>Ativo Total</b>	<b>2.554,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>139,30%</b>	<b>1.833,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>56,30%</b>	<b>1.173,10</b>
Passivo Circulante	382,7	15,00%	81,50%	469,7	25,60%	62,20%	289,5
Passivo Não Circulante	2.390,60	93,60%	175,50%	1.361,90	74,30%	77,50%	767
<b>Passivo Exigível</b>	<b>2.773,30</b>	<b>108,50%</b>	<b>151,40%</b>	<b>1.831,60</b>	<b>99,80%</b>	<b>73,40%</b>	<b>1.056,50</b>
Patrimônio Líquido	-218,7	-8,50%	11,510,50%	1,9	0,10%	-98,40%	116,6
<b>Passivo Total</b>	<b>2.554,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>139,30%</b>	<b>1.833,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>56,30%</b>	<b>1.173,10</b>

Análise Vertical (AV) = Participação percentual em relação ao agregado superior.

Análise Horizontal (AH) = Evolução % em relação ao ano anterior.

**3. Ativo Total** (Bens e Direitos à Disposição da Companhia) – Evolução. Crescimento da ordem de 39,3% em relação a 2014. Tal situação decorre basicamente da entrada de novos recursos do Acionista Controlador aplicados no imobilizado.

ATIVO TOTAL		
	2015	2014
	2.554.529	1.833.542

**4. Ativo Circulante e Ativo Não Circulante** – Ressalte-se que, enquanto os itens do Ativo Não Circulante apresentaram evolução da ordem de 42,4% em relação ao exercício anterior, o Ativo Circulante apresentou crescimento de 25,0% no mesmo período, refletindo a transferência de recursos desse grupo para o do Imobilizado, que apresentou evolução da ordem de 49,2% no exercício. Em outras palavras, a redução dos valores de liquidez imediata ensejou o aumento significativo dos ativos de expansão da rede de telecomunicações da Telebras.

ATIVO CIRCULANTE		
	2015	2014
	408.743	443.671

ATIVO NÃO CIRCULANTE		
	2015	2014
	2.145.786	1.506.552

**5. Imobilizado** – Essa evolução do Imobilizado, que já representa 72,4% do total do Ativo da Telebras, demonstra, ano a ano, o aumento dos investimentos da Companhia, visando à consecução dos seus objetivos institucionais.

ATIVO IMOBILIZADO		
	2015	2014
	1.850.122	1.240.145

**6. Passivo Circulante e Passivo Não Circulante** – O Passivo Circulante apresentou queda de 18,5% no período, em decorrência principalmente da majoração na Conta Fornecedores, que apresentou queda de 13,9% em relação a 2014. Já o Passivo Não Circulante apresentou um aumento de 75,5% por conta basicamente da obrigação da Companhia para com o Acionista Controlador (AFAC – adiantamento para futuro aumento de capital), obrigação essa que será convertida em futuro aumento de capital.

PASSIVO CIRCULANTE		
	2015	2014
	382.674	469.744

PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
	2015	2014
	2.390.615	1.361.952

Ainda dentro do Passivo Não Circulante, a empresa realizou a captação de financiamento junto à FINEP – Inovação e Pesquisa –, no valor de R\$ 240 milhões, para aplicação no projeto SGDC – Sistema Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica –, o que contribuiu para o seu crescimento. O Saldo do financiamento é de R\$ 243.876 em 2015.

**7. Passivo Exigível e Ativo Total** – Quando se toma os dados relativos ao Passivo Exigível e do Ativo Total, observa-se que o grau de endividamento em 31/12/2015 é de 108,5%, enquanto que era de 99,8% no exercício findo em 2014.

PASSIVO EXIGÍVEL X ATIVO TOTAL		
	2015	2014
	2.773.289/2.554.529	1.831.696/1.833.542

**8. Patrimônio Líquido** – A redução do Patrimônio Líquido em relação ao exercício anterior decorre do prejuízo apurado neste ano, que foi de R\$ 235.633 mil.

Em R\$ mil		
Descrição	2015	2014
Patrimônio Líquido	1.846	1.846
Capital Social	263.145	263.145
Prejuízos Acumulados	(498.737)	(263.104)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.943	1.916
Ações em Tesouraria	(111)	(111)

#### b) Estrutura Econômica da Companhia – Principais Rubricas

**1. Receitas Operacionais** – Em números absolutos, apresentaram crescimento em relação ao exercício anterior da ordem de 102,1%.

RECEITAS OPERACIONAIS		
	2015	2014
	62.838	31.096

**2. Custos dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais** – Apresentou queda de 5,3% em relação ao exercício anterior, principalmente pela diminuição com Serviços Telecom Internet e Manutenção Equipamentos de Telecomunicações.

CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
	2015	2014
	162.151	171.097

#### 3. Despesas Comerciais

DESPESAS COMERCIAIS		
	2015	2014
	14.317	9.934

#### 4. Despesas Gerais e Administrativas

DESPESAS GERAIS		
	2015	2014
	52.777	63.904

**5. Resultado do Exercício** – apresentou crescimento de 100,8% em relação ao exercício anterior devido ao maior crescimento das despesas comerciais com 44,1%, das despesas financeiras líquidas que passaram de R\$ 68.557 em 2014 para R\$ 72.187 em 2015, crescimento de 5,3% e da queda observada no Resultado da Equivalência Patrimonial de 84,5%, passando de R\$ 150.571 em 2014 para apenas R\$ 23,287 em 2015.

RESULTADO EXERCÍCIO		
	2015	2014
	(235.633)	(117.358)

#### c) Execução Orçamentária

**1. Dados da Execução Orçamentária com base no Programa de Dispêndios Globais** – PDG/2015, aprovado (reprogramação) pelo Decreto nº 8.631, de 30/12/2015:

Em R\$ mil			
FONTES E USOS	PDG REALIZADO	PDG APROVADO	REALIZAÇÃO %
<b>FONTES DE RECURSOS</b>	<b>488.751</b>	<b>871.598</b>	<b>56,1%</b>
Receita	101.938	103.428	98,6%
Recursos para aumento de Capital	386.812	632.126	61,2%
Operações de Crédito	136.043	136.043	100,0%
<b>USOS DE RECURSOS</b>	<b>870.795</b>	<b>1.290.032</b>	<b>67,5%</b>
Dispêndios Correntes	273.016	381.395	71,6%
Dispêndios Capital	597.779	908.636	65,8%

**2. O Orçamento de Investimento – OI da TELEBRAS.** Versão final aprovada pelo Decreto nº 8.631, de 30/12/2013, elaborado com as seguintes ações, distribuição de limites e realização:

Em R\$ mil			
DISPÊNDIOS CAPITAL	OI REALIZADO	OI APROVADO	REALIZAÇÃO %
12OF - PNBL	31.250	251.903	12,4%
147A - Copa e Grandes Eventos	463	2.000	23,2%
146Z - Satélite	559.159	636.200	87,9%
4101 - Bens Imóveis	19	216	8,9%
4102 - Bens Móveis	5	310	1,6%
4103 - Ativos de Informática	5.656	13.006	43,5%
Inversão Financeira Cabos Submarinos	1.225	5.000	24,5%
<b>Total</b>	<b>597.779.343,0</b>	<b>908.636.492,0</b>	<b>65,8%</b>

Segue detalhamento do Orçamento de Investimento na ação 12OF – PNBL por região:

Em R\$ mil			
REGIÃO	OI REALIZADO	OI APROVADO	REALIZAÇÃO %
Na Região Norte	2.088	28.147	7,4%
Na Região Nordeste	4.035	36.687	11,0%
Na Região Sudeste	5.181	82.431	6,3%
Na Região Sul	8.646	20.110	43,0%
Na Região Centro-Oeste	11.299	84.526	13,4%
<b>Total</b>	<b>31.250</b>	<b>251.903</b>	<b>12,4%</b>

#### d) Fundação Sistel de Seguridade Social

A Telebras é patrocinadora dos seguintes planos de Previdência Privada: PBS-A, PBS – Telebras e Telebras-PREV e também do Fundo de Assistência Financeira à Saúde - PAMA. Nota explicativa específica às Demonstrações Financeiras traz os dados atuariais pertinentes, o respectivo parecer atuarial e a posição da Administração da Companhia a respeito.

### III. MERCADO

#### Ações Telebras ON e PN:

As ações ordinárias nominativas – ON – e preferenciais nominativas – PN – de emissão da Telebras vêm sendo negociadas regularmente na BM&FBOVESPA, sob os símbolos TELB3 e TELB4.

Em 2015, no mercado à vista, foi registrado um total de 5.913 negócios, envolvendo uma quantidade de 7,245 milhões de ações e volume de recursos de R\$ 8,35 milhões.

O preço médio de fechamento durante 2015 foi de aproximadamente R\$ 2,09 por ação ON, e de R\$ 1,07 por ação PN. As ações da Companhia são custodiadas pelo Banco Bradesco S.A.

#### IV. ATIVIDADES COMERCIAIS

No ano de 2015, a Diretoria Comercial inaugurou os escritórios regionais de Fortaleza e Porto Alegre. As equipes de trabalho desses escritórios são formadas por empregados concursados, aprovados no concurso realizado em 2013.

A Companhia intensificou sua presença nos órgãos de governo, prospectando oportunidades e construindo projetos. As atividades da área comercial foram revistas com este foco, iniciando-se uma agenda intensa de visitas, no intuito de dar publicidade ao papel da Telebras no provimento da rede de dados da administração pública, além de estabelecer ou incrementar o relacionamento comercial com esses clientes.

Como resultado dessa estratégia, a Telebras tem, no momento, negociações comerciais com diversos clientes de Governo e espera, em 2016, aumentar significativamente as vendas para esse setor.

#### a) Marketing

##### 1. Fortalecimento da estrutura de marketing

Para dar suporte a uma atuação comercial mais estruturada, tanto no setor de governo quanto no PNBL, a área de marketing foi fortalecida com os objetivos de definir produtos específicos para os segmentos atendidos, de revisar a estrutura de preços e de nortear de forma mais integrada o esforço de vendas, identificando potenciais clientes dentro de critérios preestabelecidos, otimizando a capacidade de atendimento da força de vendas e alinhados com a disponibilidade de rede.

Foram intensificadas ações de inovação em parceria com instituições de pesquisa e empresas privadas, visando especialmente o desenvolvimento de soluções para apoio aos negócios.

Para dar suporte à atuação mais agressiva comercial, tanto no setor de governo quanto no PNBL, a área de marketing foi fortalecida, com os objetivos de definir produtos específicos para os segmentos atendidos, de revisar a estrutura de preço e de nortear de forma mais integrada o esforço de vendas.

Atendendo a estes objetivos, foram criados novos produtos específicos para o atendimento da rede privativa de comunicação da administração pública federal e outros projetos na esfera do setor de governo. Foi revisada toda a estrutura de custo e de preço, para garantir preços compatíveis com o mercado, e estão sendo implementadas ferramentas de inteligência de mercado para garantir a disponibilidade de informações confiáveis para tomada de decisão.

#### 2. Planejamento

Durante o ano de 2015, foram desenvolvidas ações de planejamento de vendas, com metas de faturamento por segmento (Governo/Parceiros/Interconexão e Escritórios Regionais - com foco no atendimento a prestadores do Serviço de Comunicação Multimídia regionais). Além disso, buscando rentabilizar melhor as estações de atendimento (EA), em junho passado foi iniciada uma ação de vendas focada nas EA com baixa ocupação. De 146 EA em junho esse número diminuiu para 81 em dezembro. Essa ação continua em execução, com o objetivo de ao final de 2016 não haver nenhuma estação sem rentabilização.

#### 3. Eventos

A Telebras teve como prioridade a participação em eventos com foco comercial, no intuito não apenas de promover a marca, mas também de gerar oportunidades de negócios e de relacionamento por meio do contato com o público-alvo dos eventos (provedores, governo, mercado privado e fornecedores), aumentando o seu potencial estratégico, trazendo mais contatos e relacionamentos por meio de uma participação mais ativa e alinhada com as principais empresas de telecomunicações. A Companhia participou de eventos como LAAD Defense & Security, SECOP, Futurecom e ABTA.

#### b) Vendas

A Telebras intensificou o desenvolvimento de projetos a partir da atuação próxima de empresas federais e órgãos públicos, identificando as necessidades desses clientes e propondo soluções integradas, como forma de canalizar a venda dos seus produtos tradicionais.

O ano de 2015 encerrou com 485 contratos comerciais e termos aditivos assinados e mais de 134 Gbps de banda ativada. Isso representou um acréscimo de banda de cerca de 340% quando comparado ao ano de 2014, sendo possível notar que o valor de faturamento pelos serviços prestados foi duplicado no referido ano.

Deve-se destacar os contratos firmados com o Ministério das Comunicações, Exército Brasileiro e Ministério Público do Trabalho bem como com diversos provedores regionais para promoção do Programa Nacional de Banda Larga. As solicitações de aumento de banda por parte dos clientes demonstram a qualidade dos serviços prestados pela Telebras, aumentando a média de receita por contrato firmado e consolidando a relação entre a Telebras e seus clientes.

#### c) Parcerias

A Companhia conta com parceiros para otimizar recursos e aumentar a cobertura de sua rede. No final de 2015, 108 instrumentos jurídicos estavam sendo geridos e acompanhados, entre Termos de Cooperação Técnica, Contratos de Permuta, Termos de Ajuste, Termos de Aditamento, Acordos de Parceria Comercial, Contratos de Cessão Onerosa, Contratos de IP trântico e Contratos de Venda para operadoras de telecomunicações.

Foram intensificadas ações de inovação em parceria com instituições de pesquisa e empresas privadas, visando especialmente o desenvolvimento de soluções para apoio aos negócios.



No exercício de 2015, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$ 23.327,59 e R\$ 2.012,43, respectivamente, e a remuneração média foi de R\$ 12.670,00. Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de dezembro de 2015, foi de R\$ 38.748,78.

**b) Acordo Coletivo de Trabalho**

O Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2014/2015 – assinado entre a Telebras e o SINTTEL-DF - Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Distrito Federal - em 27 de março de 2015, apresentou cláusula de reajuste da tabela salarial na ordem de 6,59% e vigência a partir de 1º de novembro de 2014 (data-base da categoria).

O ACT relativo ao período de 1º/11/2015 a 31/10/2016, foi encaminhado ao TRT para dissídio coletivo, e até o presente momento não foi proferida decisão judicial sobre o assunto.

**c) Concurso Público 2015.**

A Gerência de Gestão de Pessoas promoveu o 3º Concurso Público para provimento de cargos efetivos. Este tinha como objetivo selecionar a mão-de-obra para a Sede, abrangendo 12 cargos de Especialistas em Gestão de Telecomunicações (EGT-nível superior) e 1 de Técnico em Gestão de Telecomunicações (TGT-nível médio).

**d) Avaliação de desempenho e capacitação**

Em 2015 foi realizado o primeiro ciclo do Programa de Avaliação de Desempenho dos empregados efetivos pertencentes ao Plano de Carreira e Remuneração – PCR. As Avaliações foram compostas por fatores de competências e resultados e esteve relacionada ao desempenho do período de 20 de maio a 30 de setembro de 2015.

Participaram da Avaliação 257 empregados, sendo que 63 foram contemplados com progressão horizontal por mérito no plano. Desses, 56 empregados foram contemplados com 2 níveis salariais e 7 com 3 níveis salariais.

No ano de 2015, cada empregado em média teve 14,58 horas de capacitação.

**IX. LICITAÇÕES E CONTRATOS**

Em 2015, realizaram-se contratos de aquisição de bens, produtos e serviços representando um valor de R\$ 77.225.653,08, distribuídos conforme tabelas abaixo:

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO 2015			
MODALIDADES	VALOR		%
Adesão Ata de Registro de Preço	1.549.807,92		2%
Dispensa	863.301,93		1%
Inexigibilidade	8.484.819,57		11%
Pregão Eletrônico	41.671.805,27		54%
Sistema de Registro de Preços	24.655.918,39		32%
<b>TOTAL</b>	<b>77.225.653,08</b>		<b>100%</b>

Os casos de inexigibilidade ou dispensa de licitação, explicam-se pelas contratações por notório especialização, como, por exemplo, no caso da maioria das capacitações dos colaboradores; inexistência de concorrência, como no fornecimento de energia elétrica e extensões de rede elétrica; além de contratações referentes à atividade-fim da Companhia quando a licitação for óbice intransponível à atividade empresarial.

**X. AUDITORIA EXTERNA - INSTRUÇÃO CVM Nº 381/03, DE 14/01/2003**

Oportunamente, ressalta-se que, em consonância com o Parecer Jurídico da Controladoria-Geral da União nº 55/2012/ASJUR/CGU-PR, datado de 04 de abril de 2012, corroborado pelo Parecer Jurídico interno nº 017/2012/1200/GJRL, tendo em vista que a análise das demonstrações contábeis por auditoria independente não é considerado serviço continuado, a teor do que conceitua a Instrução Normativa/MPOG nº 02, de 30 de abril de 2008, anualmente faz-se necessária a contratação de nova empresa especializada. Deste modo, em atenção aos termos da Instrução CVM 381/03, a Telebras esclarece que, para o exercício de 2015, contratou a empresa NK Auditores S.S, a qual prestou serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis, ora apresentada ao mercado.

**XI. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da NK Auditores S.S, emitido em 29 de fevereiro de 2016, com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2015.

**XII. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia fundamentam-se nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A NK Auditores S.S declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho de seus serviços de auditoria externa.

**XIII. CONCLUSÃO**

2015 foi o ano que a Telebras intensificou seus esforços comerciais, com foco em projetos de governo e a criação de uma rede única de governo, garantindo segurança para as informações dos órgãos que usufruem dela. Apesar do processo de contratação longo nos órgãos de governo, estes esforços já começaram a trazer frutos e devem transformar a realidade da Companhia nos próximos anos.

A necessidade consequente de ampliar a cobertura e a capilaridade da rede de telecomunicações da Telebras determina a continuidade dos projetos especiais e de algumas ações estratégicas, empreendimentos que naturalmente serão traduzidos em ampliação do atendimento aos clientes de todos os segmentos de atuação da Companhia, e, por consequência, em maior rentabilização dos ativos.

As dificuldades conjunturais da economia impactaram negativamente a realização dos investimentos planejados. Por meio de uma política comercial mais agressiva e da busca de recursos não proveniente de aportes do Governo Federal, a Telebras quer diminuir a sua dependência de recursos do Tesouro e se tornar uma empresa cada vez mais sólida e reconhecida.

A ADMINISTRAÇÃO

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>408.743</b>	<b>326.990</b>	<b>443.671</b>	<b>389.049</b>		<b>382.674</b>	<b>469.744</b>	<b>382.674</b>	<b>469.744</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	251.910	147.218	256.782		8.248	9.701	8.248	9.701
Contas a Receber de Clientes	5	15.685	6.492	38.122		47.786	41.556	47.786	41.556
Tributos Federais a Recuperar	6	54.298	20.785	55.608		278.470	320.330	278.470	320.330
ICMS a Recuperar	6	1.397	1.374	1.397		14.140	12.292	14.140	12.292
Depósitos Judiciais	8	33.537	45.077	33.537		13.107	13.132	13.107	13.132
Dividendos a Receber		10.362	68.034	10.362		-	54.696	-	54.696
Valores a Receber de Colaboradores Cedidos	9	31.335	26.386	31.335		20.923	18.037	20.923	18.037
Outros Ativos Realizáveis	9	10.219	11.624	16.528					
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.145.786</b>	<b>1.506.552</b>	<b>2.110.858</b>	<b>1.444.493</b>		<b>2.390.615</b>	<b>1.361.952</b>	<b>2.390.615</b>	<b>1.361.952</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>190.866</b>	<b>161.710</b>	<b>185.182</b>	<b>162.348</b>		<b>243.876</b>	<b>103.363</b>	<b>243.876</b>	<b>103.363</b>
Aplicações Financeiras		45.885	22.070	45.885		94.608	78.350	94.608	78.350
Tributos Federais a Recuperar		121.702	121.702	121.702		276.965	277.866	276.965	277.866
ICMS a Recuperar		15.916	10.773	15.916					
Depósitos Judiciais		1.679	1.503	1.679					
Outros Ativos Realizáveis		5.684	5.662	-					
Investimentos	10.2	84.475	87.264	55.231		48.682	-	48.682	-
Imobilizado	10.3	1.850.122	1.240.145	1.850.122		1.320.458	807.740	1.320.458	807.740
Intangível	10.3	20.323	17.433	20.323		390.600	94.199	390.600	94.199
<b>TOTAL</b>	<b>2.554.529</b>	<b>1.833.542</b>	<b>2.554.529</b>	<b>1.833.542</b>		<b>2.554.529</b>	<b>1.833.542</b>	<b>2.554.529</b>	<b>1.833.542</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						<b>382.674</b>	<b>469.744</b>	<b>382.674</b>	<b>469.744</b>
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	11					8.248	9.701	8.248	9.701
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	12					47.786	41.556	47.786	41.556
Fornecedores	13					278.470	320.330	278.470	320.330
Provisão para Contingências	14					14.140	12.292	14.140	12.292
Grupamento de Ações Credores Empresas de Telecomunicações Processo de Cisão						13.107	13.132	13.107	13.132
Outras Obrigações						-	54.696	-	54.696
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>2.390.615</b>	<b>1.361.952</b>	<b>2.390.615</b>	<b>1.361.952</b>
Empréstimos	17					243.876	103.363	243.876	103.363
Provisão para Contingências	14					94.608	78.350	94.608	78.350
Credores por Perdas Judiciais	15					276.965	277.866	276.965	277.866
Credores Empresas de Telecomunicações Processo de Cisão									
Recursos para Aumento de Capital - AFAC	16					48.682	-	48.682	-
Receita Recebida Antecipadamente	18					1.320.458	807.740	1.320.458	807.740
Outras Obrigações						390.600	94.199	390.600	94.199
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>19</b>	<b>(218.760)</b>	<b>1.846</b>	<b>(218.760)</b>		<b>15.426</b>	<b>434</b>	<b>15.426</b>	<b>434</b>
Capital Social		263.145	263.145	263.145		263.145	263.145	263.145	263.145
Prejuízos Acumulados		(498.737)	(263.104)	(498.737)		(498.737)	(263.104)	(498.737)	(263.104)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		16.943	1.916	16.943		16.943	1.916	16.943	1.916
Ações em Tesouraria		(111)	(111)	(111)		(111)	(111)	(111)	(111)
<b>TOTAL</b>		<b>2.554.529</b>	<b>1.833.542</b>	<b>2.554.529</b>		<b>2.554.529</b>	<b>1.833.542</b>	<b>2.554.529</b>	<b>1.833.542</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Em 31 de Dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01.01.2015 a 31.12.2015	01.01.2014 a 31.12.2014	01.01.2015 a 31.12.2015	01.01.2014 a 31.12.2014
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>45.092</b>	<b>22.164</b>	<b>45.092</b>	<b>146.611</b>
Custos dos Serviços Prestados		(162.151)	(171.097)	(162.151)	(172.990)
<b>LÚCRO BRUTO</b>		<b>(117.059)</b>	<b>(148.933)</b>	<b>(117.059)</b>	<b>(26.379)</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(46.387)</b>	<b>100.132</b>	<b>(50.370)</b>	<b>(25.023)</b>
Comercialização dos Serviços	b	(14.317)	(9.934)	(14.317)	(9.934)
Despesas Gerais e Administrativas	c	(52.777)	(63.904)	(52.790)	(63.904)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	d	(2.580)	23.399	(2.580)	23.399
Resultado de Equivalência Patrimonial		23.287	150.571	19.317	25.416
<b>LÚCRO/(PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(163.446)</b>	<b>(48.801)</b>	<b>(167.429)</b>	<b>(51.402)</b>
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	e	(72.187)	(68.557)	(68.204)	(65.956)
<b>LÚCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>		<b>(235.633)</b>	<b>(117.358)</b>	<b>(235.633)</b>	<b>(117.358)</b>
<b>LÚCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LÚCRO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro		(235.633)	(117.358)	(235.633)	(117.358)
<b>LÚCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>(471.266)</b>	<b>(234.716)</b>	<b>(471.266)</b>	<b>(234.716)</b>
<b>Ações em Circulação na data do balanço</b>		<b>118.440.782</b>	<b>118.440.782</b>	<b>118.440.782</b>	<b>118.440.782</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido Básico por ação (em R\$)		(1,98946)	(0,37843)	(1,98946)	(0,37843)
Lucro (Prejuízo) Líquido Diluído por ação (em R\$)		(1,98946)	(0,37843)	(1,98946)	(0,37843)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Em 31 de Dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2015 a 31.12.2015	01.01.2014 a 31.12.2014	01.01.2015 a 31.12.2015	01.01.2014 a 31.12.2014
<b>Resultado Líquido Apurado na Demonstração do Resultado</b>	<b>(235.633)</b>	<b>(44.821)</b>	<b>(235.633)</b>	<b>(44.821)</b>
Itens a serem posteriormente reclassificados para resultado	15.027	-	15.027	-
Outros Resultados Abrangentes	15.027	-	15.027	-
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>(205.579)</b>	<b>(44.821)</b>	<b>(205.579)</b>	<b>(44.821)</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em 31 de Dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total
	Realizado				
<b>SALDO EM 31/12/2013</b>	<b>263.145</b>	<b>(145.746)</b>	<b>(111)</b>	<b>(705)</b>	<b>116.583</b>
Redução de Capital	-	-	-	-	-
Prejuízo Líquido do Período	-	(117.358)	-	-	(117.358)
Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	-	-	-	2.621	2.621
Participação no resultado abrangente das coligadas	-	-	-	2.621	2.621
<b>SALDO EM 31/12/2014</b>	<b>263.145</b>	<b>(263.104)</b>	<b>(111)</b>	<b>1.916</b>	<b>1.846</b>
Redução de Capital	-	-	-	-	-
Prejuízo Líquido do Período	-	(235.633)	-	-	(235.633)
Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	-	-	-	15.027	15.027
Participação no resultado abrangente das coligadas	-	-	-	15.027	15.027
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>263.145</b>	<b>(498.737)</b>	<b>(111)</b>	<b>16.943</b>	<b>(218.760)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	4º Trim./2015	4º Trim./2014	4º Trim./2015	4º Trim./2014
<b>RECEITAS</b>	<b>68.865</b>	<b>(350,2) %</b>	<b>48.468</b>	<b>67,8 %</b>
Venda de Serviços	54.875	(279,1) %	31.059	43,4 %
Outras Receitas	11	(0,1) %	2.385	3,3 %
Construção de Ativo próprio	14.722	(74,9) %	15.024	21,0 %
Perdas Estimadas com Créditos	(743)	3,8 %	-	- %
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(67.701)</b>	<b>344,3 %</b>	<b>(111.984)</b>	<b>(156,6) %</b>
Materiais, Energia, Serv. de Terceiros e Outros	(67.701)	344,3 %	(111.984)	(156,6) %

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2015  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	4º Trim./2015	4º Trim./2014 Reapresentado	4º Trim./2015	4º Trim./2014 Reapresentado
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(235.633)	(117.358)	(235.633)	(117.358)
Ajustes por:				
Depreciação e Amortização	127.896	(22.537)	131.866	102.618
Provisões para Contingências	64.556	64.521	64.556	64.521
Equivalência Patrimonial	42.537	9.530	42.537	9.530
Encargos Financeiros sobre Adiantamento para Aumento de Capital	(23.287)	(150.571)	(19.317)	(25.416)
Receitas Financeiras Diversas	42.203	58.405	42.203	58.405
Provisões PISP	(2.222)	(1.991)	(2.222)	(1.991)
Receita com Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	3.457	-	3.457	-
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(89)	(68)	(89)	(68)
Outras Receitas / Despesas	743	-	743	-
	(2)	(2.363)	(2)	(2.363)
<b>Mutações Patrimoniais</b>	<b>166.751</b>	<b>111.479</b>	<b>165.797</b>	<b>89.868</b>
Contas a Receber de Clientes	(9.936)	23.700	(9.936)	2.993
Depósitos Judiciais	11.363	8.520	11.363	8.520
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	1.320	(1.098)	1.320	(1.098)
Fornecedores	(76.039)	25.971	(76.039)	25.971
Tributos	(36.498)	(6.655)	(36.498)	(6.998)
Provisões para Contingências	(24.430)	(32.035)	(24.430)	(32.035)
Receita Recebida Antecipadamente	296.401	94.199	296.401	94.199
Outras Contas Ativas e Passivas	4.570	(1.123)	3.616	(1.684)
	<b>59.014</b>	<b>(28.416)</b>	<b>62.030</b>	<b>75.128</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Investimentos em Participações Societárias	(1.225)	-	(1.225)	-
Aplicações Financeiras	(20.390)	-	(20.390)	-
Imobilizado / Intangível	(556.624)	(708.178)	(556.624)	(708.178)
Dividendos Recebidos	100.089	1.769	89	68
	<b>(478.150)</b>	<b>(706.409)</b>	<b>(578.150)</b>	<b>(708.110)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Recebimento Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	386.812	329.463	386.812	329.463
Empréstimos e Financiamentos	137.016	103.363	137.016	103.363
	<b>523.828</b>	<b>432.826</b>	<b>523.828</b>	<b>432.826</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>				
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
Saldo Final	251.910	147.218	256.782	249.074
Saldo Inicial	147.218	449.217	249.074	449.230
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>104.692</b>	<b>(301.999)</b>	<b>7.708</b>	<b>(200.156)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

#### 1.1. A Companhia e suas operações

A Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras –, sediada no Setor Comercial Sul – SCS – Quadra 9 – Bloco B – Salas 301 a 305 – Brasília (DF) – CEP: 70.308-200 (Edifício Parque Cidade Corporate – Torre B), endereço eletrônico: www.telebras.com.br, CNPJ 00.336.701/0001-04, é uma sociedade empresária de economia mista e de capital aberto, vinculada ao Ministério das Comunicações, constituída em 9/11/1972, de acordo com a Lei 5.792, de 1/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, pela legislação de Telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“Telebras” ou “Companhia”).

Em 31 de dezembro de 2015, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto e 47,40% de seu capital total. Em 03/12/13, por meio de Decreto da Presidência da República, a União autorizou a transferência de ações de emissão da TELEBRAS, de sua titularidade, para a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, correspondente a 33,17% das ações ordinárias e 27,28% do capital social da Companhia.

Resumo do quadro societário em 31/12/2015:

ORDEM	ORDINARIAS NOMINATIVAS			PORTADOR			TOTAL		
	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	%	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	ACIONISTA	QTDE AÇÕES	%	
1	UNIAO	56.135.733	57,61	UNIAO	1.155	UNIAO	56.136.888	47,4	
2	FEDERAL	32.316.006	33,17	FEDERAL	-	FINEP	32.316.006	27,28	
3	OUTROS	8.987.980	9,22	OUTROS	21.001.844	OUTROS	29.989.824	25,32	
	<b>TOTAL</b>	<b>97.439.719</b>	<b>100</b>	<b>TOTAL</b>	<b>21.002.999</b>	<b>TOTAL</b>	<b>118.442.718</b>	<b>100</b>	

Em estrita consonância com os seus objetivos institucionais, a Companhia continua direcionando seus esforços no sentido de (i) intensificar a implantação da infraestrutura necessária ao Programa Nacional de Banda Larga – PNBL – Decreto 7.175/2010; e (ii) ampliar sua carteira de clientes corporativos.

Projetos Especiais também estiveram e estão no foco das ações da Telebras, são eles: (i) a aquisição do Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (Projeto SGDC); e (ii) o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais.

Em 29 de fevereiro de 2016, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das presentes informações contábeis de 2015, submetendo-as nesta data à aprovação do Conselho de Administração e à análise do Conselho Fiscal.

#### 1.2. Controlada e coligada

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía participações societárias em empresa controlada direta (subsidiária integral) e coligada.

##### a. Controlada direta (subsidiária integral):

TELEBRAS COPA S.A. (“TELEBRAS COPA” ou Controlada); sediada em Brasília, Distrito Federal, tem por objeto a prestação de serviços de telecomunicações à *Fédération Internationale de Football Association* – FIFA e seus parceiros e conveniados. A subsidiária funcionará por tempo determinado, desde a data de sua criação, em 07/02/2013, até a data do término dos eventos da Copa do Mundo de 2014. Ocorre que, do ponto de vista da Controlada, os eventos ainda não terminaram, em virtude de possuir direitos a receber, discutidos administrativamente, portanto, o seu encerramento ainda não foi efetivado. As Atas da 1ª (primeira) Assembleia Geral Ordinária de Acionista (AGO) e da 1ª (primeira) Assembleia Geral Extraordinária de Acionista (AGE) de 31/10/2014, justamente pelo que aqui fica esclarecido, introduziram alteração do artigo 2º do seu Estatuto Social, que trata da “Duração da Sociedade”. Uma vez encerrada, a Controlada será incorporada pela Companhia, o que deve acontecer em 2016.

##### b. Coligadas:

VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. (“VISIONA” ou Coligada), com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, tem por objeto atuar, no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manufatura, de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL, e à comunicação estratégica de defesa e governamental, no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa, assim como (b) o suporte logístico contratado para as atividades mencionadas.

AVISIONA foi contratada pela TELEBRAS para fornecer o sistema do Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/12.

CABOS BRASIL EUROPA S.A., é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo/SP, constituída em 13 de julho de 2015, por prazo indeterminado, com Capital Social Subscrito de R\$ 3.500 mil, dividido em 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) ações ordinárias, todas nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, sendo que a Telebras é detentora de 35% do capital total, sendo que o restante 65% pertence à parceira Islalink S. L., sociedade constituída de acordo com as leis da Espanha, com sede em Madrid, e tem por objeto a construção, operação, manutenção e a comercialização de infraestrutura de cabo submarino de telecomunicações e serviços afins, entre a Europa e o Brasil.

#### 1.3. Resumo das Participações Societárias:

Participação direta	31/12/2015	31/12/2014
Subsidiária integral		
TELEBRAS COPA	100%	100%
Coligada		
VISIONA	49%	49%
CABOS BRASIL	35%	-

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 2.1. Declaração de conformidade

##### a. Demonstrações Consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e estão identificadas como “Consolidado”.

As práticas contábeis, adotadas no Brasil, compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

##### b. Demonstrações Individuais

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como “Controladora”.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

##### c. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

##### d. Estimativas Contábeis

A preparação das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas requer o uso de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação.

As estimativas são utilizadas para determinar a vida útil do ativo imobilizado e intangível, avaliar o valor recuperável de ativos, projeções de lucros fiscais, contingências, determinação da valorização de ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados, determinação do valor justo de instrumentos financeiros, mas não se limitam a isso.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As disponibilidades financeiras estão representadas por saldos positivos depositados em conta corrente e por aplicações financeiras de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A., nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado e com risco insignificante de mudança de seu valor. **Vide Nota Explicativa nº 4.**

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extra mercado de renda fixa, em Títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e em Fundo de Investimento I Multimercado, destinados a acolher investimentos exclusivamente de pessoa jurídica integrante da Administração Federal Indireta, cuja carteira do Fundo é composta por títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. **Vide Nota Explicativa nº 4.**

A TELEBRAS realizou as seguintes aplicações financeiras:

a) Fundo de Investimento de Renda Fixa – essa aplicação tem remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da transação parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado;

b) Fundo de Investimento de Extra Mercado – cuja remuneração está atrelada aos índices IMA-B e IRFM, e

c) Fundo de Investimento Multimercado – constituído com o objetivo de *hedge* cambial do Projeto SGDC (Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas do Brasil).

A TELEBRAS realizou aplicação em Fundo de Investimento de Renda Fixa com remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da Transação Parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado. O saldo em 31 de dezembro de 2015, é R\$ 24.335 mil (R\$ 22.070 mil em 2014).

#### 3.2 Contas a receber

A Companhia classifica os valores a receber dos clientes na rubrica contas a receber. Os recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, sendo apresentados pelo valor presente, deduzidos pelo ajuste para redução ao seu provável valor de recuperação por meio da constituição de provisões para créditos de liquidação duvidosa. Os saldos de contas a receber de clientes incluem valores faturados e não faturados referentes aos serviços prestados. **Vide Nota Explicativa nº 5.**

a. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na estimativa das prováveis perdas que possam ocorrer na cobrança dos créditos, sendo os saldos demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a classificação do título que os originaram. O critério utilizado pela Companhia para constituir a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Créditos em cobrança judicial) é considerado pela Administração como adequado para estimar as perdas com créditos decorrentes da prestação de serviços.

#### 3.3. Tributos a Recuperar

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, ao saldo do imposto de renda pago a maior, ao imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras e outros, a serem restituídos pelo Governo Federal, ou a serem compensados com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. **Vide Nota Explicativa nº 6.**

#### 3.4. Imposto de Renda e Contribuição Social

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de efetuar registros contábeis dos ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de Contribuição Social, dada a incerteza de suas recuperações futuras, ocasionada pelo processo de desestatização e a iminência de liquidação da TELEBRAS. A Companhia voltará a registrar contabilmente tais ativos na medida em que seja provável que a disponibilidade de lucros tributários futuros, contra os quais eles possam ser utilizados em função do normal cumprimento de suas novas atividades. **Vide Nota Explicativa nº 6.**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base em suas alíquotas efetivas sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real, nos termos da lei.

#### 3.5. Ativos Realizáveis - Créditos

Representados preponderantemente por (1) gastos com salários e encargos sociais incorridos com o pessoal cedido, como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não reconhecidos como despesas na Companhia e, sim, como um direito a receber e (2) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM –, avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

#### 3.6. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do Balanço.

#### 3.7. Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial, assim como as participações societárias em empresas controladas e coligadas estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora.

Com base no método de equivalência patrimonial, os investimentos são contabilizados no Balanço Patrimonial ao custo, ajustados periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Os ganhos e perdas não realizados em transações entre controladas e coligadas e a Companhia são eliminados proporcionalmente à participação nestas empresas.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da Controlada e da Coligada. **Vide Nota Explicativa nº 10.2.**

#### 3.8. Imobilizado

A Telebras, ao elaborar os projetos para aquisição, construção e ou implantação dos bens, equipamentos e demais ativos de rede destinados à prestação de serviços de telecomunicações vinculados ao PNBL (“Ativos de Rede”), planejou a sua instalação em todos os Estados da Federação.

Considerando o que dispõe as Normas Contábeis, com respeito aos critérios de alocação de custos com compras de Ativo Imobilizado e sua adequação ao valor justo, houve indiscutível necessidade de adequar os critérios de apropriação dos gastos, não somente à planta, mas também aos critérios praticados no mercado.

Devido à complexidade das variadas etapas do projeto e da extensão das plantas de redes, a Telebras investiu tempo e valores expressivos na construção da espinha dorsal de sua rede de telecomunicações, o que comumente se costuma chamar de *backbone*. As etapas da construção de redes de telecomunicações e comunicações de dados, considerando a expectativa de abrangência e alcance na prestação dos serviços, em muitos casos, se estendem por vários anos.

Essas redes podem ser classificadas em três grupos, conforme as suas características e finalidades: LANs (Local Area Network - Rede Local de Computadores), MANs (Metropolitan Area Network - Rede Metropolitana de Computadores) e WANs (Wide Area Network - Rede de Grandes Áreas).

A estrutura de controle contábil de bens do imobilizado em empresas de telecomunicações adota um procedimento quase que universal, devido às suas peculiaridades. No controle, são adotados alguns conceitos próprios, cujos teores são comentados na Nota Técnica colocada à disposição dos auditores independentes.

As classes de ativo foram organizadas obedecendo à utilização de cada classe de propriedade, considerando que a orientação de registrar o valor de um equipamento ou instalação no patrimônio da empresa deve ser decorrente de sua vida útil economicamente produtiva. Isso não quer dizer que a Companhia não esteja com outros projetos em andamento, sobretudo no que diz respeito ao reforço do seu *backbone* e todas as iniciativas do que se chama de capilarização de rede, justamente para atingir ainda mais e melhor os clientes-alvo da Telebras.

A depreciação dos ativos é calculada mensalmente a partir da data de incorporação, considerando a atribuição de vida útil determinada pelas classes de ativo.

O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

Não obstante, a TELEBRAS concluiu o processo de levantamento e adequação de seu imobilizado, possibilitando torná-lo aderente às normas específicas do setor de telecomunicações. **Vide Nota Explicativa nº 10.3**

#### 3.9. Intangível

Refere-se aos direitos de uso de *software* e a licenças regulatórias, avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. As licenças regulatórias são amortizadas pelo seu prazo de vigência, contratado junto ao órgão regulador. A amortização dos direitos de uso de *software* é calculada pelo método linear, baseado em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. **Vide Nota Explicativa nº 10.4**

### 3.10. Provisões e Obrigações Trabalhistas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, a partir do qual é provável saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada do montante dessa obrigação.

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. **Vide Nota Explicativa nº 11.**

### 3.11. Provisões para Contingências

A Companhia é parte em demandas judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária, tendo sido constituída provisão contábil em relação a essas demandas, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base nas opiniões da Administração da Companhia, de seus consultores jurídicos, experiências passadas e jurisprudências atualizadas. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na **Nota Explicativa nº 14.**

### 3.12. Planos de Benefícios Pós-emprego

Os custos das contribuições dos planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial e contabilizados pelo regime de competência. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no País. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

### 3.13. Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

### 3.14. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

### 3.15. Receitas (despesas) Financeiras

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como: provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, empréstimos e financiamentos, credores (empresas de telecomunicações) e caucões de fornecedores. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

### 3.16. Resultado Líquido por Ação e Valor Patrimonial por Ação – VPA por Unidade de Ações

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, o Resultado Líquido por Ação e o Valor Patrimonial por Ação – VPA – por Unidade de Ações, foram calculados com base no número de ações em circulação na data do Balanço Patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) de ações ordinárias e 21.002.999 de ações preferenciais, totalizando 118.440.782 de ações. **Vide Nota Explicativa nº 1.1**

### 3.17. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC – e Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – DVA. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Contábeis Individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das Demonstrações Contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – DVA. Em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão de créditos de liquidação duvidosa); pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição e os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos); pelas retenções (encargos de depreciação e provisão para contingências) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, governo (tributos), remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### 3.18. RISCO OPERACIONAL – PREJUÍZO OPERACIONAL

A Companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$ 235.633 mil em 2015, contra R\$ 117.358 mil em 2014, representando um crescimento de 105% em relação ao exercício anterior, em virtude, principalmente, de as Despesas Financeiras Líquidas atingiram o montante de R\$ 36.764 mil., bem como da depreciação, cujo valor, no período, foi de R\$ 64.555 mil, por conta da entrada em operação dos ativos.

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, à pessoal, à tecnologia e à infraestrutura da Companhia e a fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Administração da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos operacionais ou financeiros e danos à reputação da Companhia, buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

Nesse sentido, a Companhia direciona seus esforços para implantar infraestrutura necessária ao Programa Nacional de Banda Larga, atender ao que determina o Decreto 8.135/2013 e ampliar sua carteira de clientes corporativos. Além desse aspecto, projetos especiais também estão no foco das ações da TELEBRAS, tais como a aquisição do Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) e o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais.

Todas essas ações aliadas às ações de *marketing* têm, por objetivo, dar à Telebras o reconhecimento de uma empresa forte e competitiva no cenário nacional de telecomunicações, detentora de um *backbone* nacional de qualidade e de tecnologia modernas, promovendo o acesso aos melhores serviços de telecomunicações com qualidade e melhor relação custo/benefício. A conquista de novos mercados terá como consequência o expressivo aumento da receita operacional, a curto e médio prazos, com impactos positivos para o resultado da companhia.

Ressalte-se que, em 16 de julho de 2014, a Diretoria Comercial encaminhou expediente, em atendimento ao pleito do Comitê de Gestão Orçamentária, de projeção da estimativa de receita até o ano de 2020, com as seguintes premissas para o alcance da meta projetada:

- Aquisição de roteadores para atendimento aos clientes do Decreto nº 8.135/2013;
- Conclusão das redes metropolitanas até 2016;
- SGDC em operação comercial até maio de 2017;
- Capacidade ampliada para ativação, operação e manutenção dos clientes;
- Revisão nos custos e tecnologias adotadas nas portas (*backbone/backhaul*) e nos acessos (última milha), e
- Cumprimento de Acordo de Nível de Serviços Contratados.

A projeção das receitas decorre dos resultados de prospecções realizadas em 2015, assim sendo, projetos especiais ou mudanças estratégicas poderão afetar diretamente a sua realização:

Tipo	2016	2017	2018	2019	2020
RNP	24.301	30.376	34.933	38.426	40.347
Regionais	32.259	43.550	58.793	79.370	107.150
Grandes Clientes	50.367	105.804	209.284	291.128	364.245
Interconexão	22.695	29.503	30.978	33.147	35.301
<b>TOTAL</b>	<b>129.622</b>	<b>209.233</b>	<b>333.988</b>	<b>442.071</b>	<b>547.034</b>

### 3.19. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (impairment)

Na data de cada balanço, a Administração avalia se há evidência objetiva de que um ativo ou grupo de ativos está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas, quando há evidência objetiva de como o resultado de um ou mais eventos ocorridos, após o reconhecimento inicial dos ativos, têm impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e que possa ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda ou evento de perda por *impairment* incluem:

- difficuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras ou
- dados observáveis indicam que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira e
  - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante de perda por *impairment*, quando incorrido, é registrado no resultado e, se, no período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir, essa diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente poderá ser reconhecida na demonstração do resultado.

Não foram identificadas quaisquer circunstâncias que pudessem levar à Companhia a avaliar a necessidade de constituição de provisão para perda sobre o valor dos ativos. A Companhia não possui ágio ou outros ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas ou intangíveis em desenvolvimento, para os quais seriam requeridos testes de recuperação dos valores registrados. A propósito, para ativos tangíveis, a literatura não exige estudos de depreciação, acaso não verificadas premissas que indiquem ou demandem a sua realização.

### 3.20. Dividendos a Receber

Refere-se a Dividendos a Receber com a coligada Visiona Tecnologia Espacial S.A.

### 3.21. Novos pronunciamentos, interpretações e orientações

As seguintes normas e alterações de normas contábeis ocorreram:

- Revisão de Pronunciamentos Técnicos Nº 08/2015 – Aprovado em 7 de agosto de 2015 e divulgado em 5 de novembro de 2015: Representa alteração aos seguintes Pronunciamentos Técnicos: CPC 01 (R1), CPC 04 (R1), CPC 06 (R1), CPC 18 (R2), CPC 19 (R2), CPC 20 (R1), CPC 21 (R1), CPC 22, CPC 26 (R1), CPC 27, CPC 28, CPC 29, CPC 31, CPC 33 (R1), CPC 36 (R3), CPC 37 (R1), CPC 40 (R1) e CPC 45.

Todas as alterações são para vigência a partir de 1º de janeiro de 2016 e, de maneira geral, introduzem melhorias aos textos visando a uma melhor aplicação dos pronunciamentos em alinhamento às práticas contábeis internacionais.

- Os pronunciamentos e interpretações a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas demonstrações contábeis. Os possíveis impactos decorrentes dessas adoções serão avaliados quando da emissão dos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis:
  - IFRS 9 - Instrumentos Financeiros;
  - IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes;
  - IFRS 16 - Lease

- Modificações à IFRS 11 - Contabilização para Aquisições de Participações em Operações em Conjunto;
- Modificações à IAS 1 – Iniciativa de Divulgação;
- Modificações à IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimentos dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis;
- Modificações à IAS 27 – Método de equivalência patrimonial em demonstrações financeiras separadas;
- Modificações à IFRS 10 e IAS 28 – Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture;
- Modificações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 – Entidades de investimento: Aplicando a exceção de consolidação;
- Melhorias Anuais nas IFRS's ciclo 2012 – 2014.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas Bancárias e Fundo Fixo	634	3.423	659	105.279
Numerários em Trânsito	0	0	0	0
Aplicações Financeiras	<u>251.276</u>	<u>143.795</u>	<u>256.123</u>	<u>143.795</u>
<b>Total</b>	<b><u>251.910</u></b>	<b><u>147.218</u></b>	<b><u>256.782</u></b>	<b><u>249.074</u></b>

Em conformidade com a Resolução nº 3.284/2005, em que as disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta somente podem ser efetuadas em fundos de investimento extramercado administrados pela Caixa Econômica Federal, pelo Banco do Brasil S.A. ou por instituição integrante do conglomerado financeiro por eles liderados, as aplicações financeiras mencionadas neste item se concentram nos fundos: Banco do Brasil - Extramercado FAE FI RF e Caixa Econômica Federal - CEF EXTRA COMUM.

Ambos os fundos têm prazo de resgate indeterminado, dependem das necessidades da empresa e têm remuneração atrelada aos índices IMA-B e IRFM (Extramercado).

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ministério das Comunicações	47	37	22.484	22.474
Outros Clientes	<u>15.639</u>	<u>6.455</u>	<u>15.639</u>	<u>6.455</u>
<b>Total</b>	<b><u>15.686</u></b>	<b><u>6.492</u></b>	<b><u>38.123</u></b>	<b><u>28.929</u></b>

Outros clientes referem-se aos demais clientes da empresa, cujos valores são provenientes das atividades operacionais de vendas de serviços.

#### a. Valores a receber por idade de vencimento

Vencimento	Montante
2014	93
2015	11.765
2016	3.828
<b>Total Geral</b>	<b><u>15.686</u></b>

#### b. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Saldo em 01/01/2015	-
Adições	(743)
Baixas	-
Saldo em 31/12/2015	(743)

### 6. TRIBUTOS A RECUPERAR

No exercício, a movimentação da conta "tributos a recuperar" foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	Saldo 31/12/14	Saldo 31/12/15
<b>Tributos Federais:</b>		
IR a restituir/compensar e retenções	113.768	134.403
IRRF s/ Juros s/ Capital Próprio – JCP	22.551	22.557
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	2.196	5.376
PIS e COFINS	3.958	14.918
Outros	14	56
Subtotal	<u>142.487</u>	<u>177.310</u>
<b>Tributos Estaduais:</b>		
ICMS a recuperar	<u>12.147</u>	<u>17.313</u>
<b>Total</b>	<b><u>154.634</u></b>	<b><u>194.623</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>22.159</u></b>	<b><u>57.005</u></b>
<b>Não Circulante</b>	<b><u>132.475</u></b>	<b><u>137.618</u></b>

Do total dos créditos tributários em 31/12/2015, o valor de R\$ 115.761 (R\$ 115.761 em 31/12/2014) corresponde aos direitos creditórios cedidos à empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMIENTOS LTDA., que constaram de Termo de Transação e Outras Avenças.

O referido crédito encontra-se *sub judice* na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011.

### 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### 7.1 Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social de 2015 e 2014 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	2015		2014	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	(235.633)	(235.633)	(117.359)	(117.359)
Adições permanentes	987	987	97	97
Exclusões permanentes	(23.324)	(23.324)	(150.664)	(150.664)
Subtotal	<u>(257.969)</u>	<u>(257.969)</u>	<u>(267.926)</u>	<u>(267.926)</u>
Diferenças temporárias	42.850	42.850	(8.885)	(8.885)
Adições temporárias:	48.969	48.969	33.442	33.442
Provisão contingências e encargos	2.964	2.964	781	781
Provisão PISP	3.457	3.457	-	-
VM s/ Depósitos Judiciais	42.548	42.548	32.236	32.236
Outras adições	-	-	425	425
Exclusões temporárias:	(6.119)	(6.119)	(42.327)	(42.327)
Baixa de provisão p/ contingências	(2.975)	(2.975)	(13.102)	(13.102)
Baixa de provisão PISP	-	-	(1.741)	(1.741)
VM s/ Depósitos Judiciais e outros	(3.144)	(3.144)	(3.998)	(3.998)
Reversão prov contingências	-	-	(23.486)	(23.486)
Reversão de provisão PISP	-	-	-	-
Base de Cálculo Negativa	<u>(215.119)</u>	<u>(215.119)</u>	<u>(276.811)</u>	<u>(276.811)</u>

#### 7.2 Créditos fiscais diferidos e não registrados

Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

	Controladora e Consolidado			
	2015		2014	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
<b>Créditos fiscais não registrados</b>				
Provisão para contingências	108.748	27.187	108.748	9.787
Provisão PISP	47.786	11.946	47.786	4.300
Prejuízo fiscal/base negativa	215.119	53.779	215.119	19.360
<b>Total</b>	<b><u>336.856</u></b>	<b><u>92.912</u></b>	<b><u>336.856</u></b>	<b><u>33.447</u></b>

#### Controladora e Consolidado

	Controladora e Consolidado			
	2014		2014	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
<b>Créditos fiscais não registrados</b>				
Provisão para contingências	90.642	22.660	90.642	8.158
Provisão PISP	38.453	9.613	38.453	3.460
Prejuízo fiscal/base negativa	276.811	69.202	276.811	24.913
Outros	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b><u>405.906</u></b>	<b><u>101.475</u></b>	<b><u>405.906</u></b>	<b><u>36.531</u></b>

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos ao Imposto de Renda e da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da Contribuição Social em cada período-base.

### 8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia possui depósitos e bloqueios judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas, tributários e societários. A composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados às contingências passivas está assim distribuída:

Natureza	Vinculados (A)	Não vinculados (B)	31/12/2015 (A+B)	31/12/2014 (Saldo)
Cível/Societário	3.461	28.184	31.645	43.157
Trabalhista	2.165	192	2.357	2.304
Tributária	34	1.180	1.214	1.119
<b>Total</b>	<b><u>5.660</u></b>	<b><u>29.556</u></b>	<b><u>35.216</u></b>	<b><u>46.580</u></b>
<b>Circulante</b>	<b><u>5.400</u></b>	<b><u>28.137</u></b>	<b><u>33.537</u></b>	<b><u>45.077</u></b>
<b>Não Circulante</b>	<b><u>260</u></b>	<b><u>1.419</u></b>	<b><u>1.679</u></b>	<b><u>1.503</u></b>

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRAS figura como ré ou autora.

### 9. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal Cedido a Recuperar – ANATEL	24.626	21.233	24.626	21.233
Pessoal Cedido a Recuperar – Órgãos Govern.	6.709	4.236	6.709	4.236
Ações e Títulos Destinados à Venda	1.519	2.048	1.519	2.048
Caucões	1.			

O saldo referente às ações e títulos destinados à venda corresponde às ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado.

Dividendos a Receber com a Coligada Visona totaliza R\$ 5.457 mil.

**10 ATIVO NÃO CIRCULANTE**

**10.1 Realizável a Longo Prazo**

	2015	2014
Aplicações Financeiras	45.884	20.070
Tributos Federais	121.702	121.702
Tributos Estaduais – ICMS	15.916	10.773
Depósitos Judiciais	1.679	1.503
Outros	5.684	5.662
<b>Total</b>	<b>190.865</b>	<b>161.710</b>

**10.2 Investimentos**

**a. Participação no Capital de Empresa Coligada**

A Companhia efetuou integralização de sua participação no capital da VISIONA em 2013 no valor de R\$ 3.430 (R\$ 1.470 em 2012), totalizando R\$ 4.900, correspondentes a 49% (quarenta e nove por cento) do capital total, sendo os 51% restantes pertencentes à EMBRAER DEFESA E SEGURANÇA PARTICIPAÇÕES S.A. Em 31.12.2015, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 54.311 (R\$ 27.406 em 31/12/2014). As Demonstrações Contábeis da Coligada foram auditadas pela empresa KPMG Auditores Independentes.

As informações financeiras da Coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	2015	2014
<b>Ativo</b>		
Circulante	852.232	353.681
Não Circulante	15.453	119.923
<b>Total do ativo</b>	<b>867.685</b>	<b>473.604</b>

	2015	2014
<b>Passivo</b>		
Circulante	756.847	104.228
Não Circulante	-	211.282
Patrimônio Líquido	110.838	50.136
<b>Total do passivo</b>	<b>867.685</b>	<b>473.604</b>

**Demonstrações de Resultados**

	2015	2014
Receita Operacional Líquida	379.654	393.001
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(307.805)	(317.274)
Lucro Bruto	71.849	75.727
Receitas (Despesas) Operacionais	19.989	7.310
Prejuízo Operacional Antes Receitas (Despesas) Financeiras	51.860	68.417
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	10.550	3.284
Lucro/Prejuízo Operacional	62.410	71.702
Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Lucro	(22.365)	(24.816)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício</b>	<b>40.045</b>	<b>46.886</b>

Outros Resultados Abrangentes	30.668	5.349
<b>Resultado Abrangente Total</b>	<b>70.713</b>	<b>52.235</b>

**b. Participação no Capital de Empresa Controlada**

Em 07/02/2013, foi constituída a empresa TELEBRAS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRAS, com a finalidade específica de prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014. Nesta data, foi realizada a integralização inicial de seu capital, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), correspondentes a 10% do capital total, de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

A Companhia integralizou, em 20/06/2013, os R\$ 90 (noventa mil reais) restantes de sua participação no capital da TELEBRAS COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 31/12/2015, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 29.244 mil, devido ao ganho líquido com equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou a consolidação de suas demonstrações contábeis individuais com as demonstrações contábeis de sua Controlada, TELEBRAS COPA S.A.

**10.3 Imobilizado e Intangível**

No imobilizado estão os bens destinados à manutenção das atividades da Telebras e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidas das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O saldo do imobilizado em 31/12/2015 é de R\$ 1.850.122 mil.

No intangível são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, deduzidas das respectivas amortizações. O saldo do grupo em 31/12/2015 é de R\$ 20.323 mil. O item "Direitos sobre Autorizações" refere-se ao valor pago à ANATEL pelo direito de exploração de satélite brasileiro para transporte de sinais de telecomunicações (Projeto SGDC), cuja amortização terá início a partir do momento em que o satélite entrar em operação em sua posição geoestacionária.

	31/12/2015			Aquisições Em 2015	31/12/2014	
	Valor Original	Saldo de Balanço	Depreciação Acumulada		Valor Original	Saldo de Balanço
<b>Imobilizado</b>	<b>2.012.379</b>	<b>1.885.548</b>	<b>(126.831)</b>	<b>707.351</b>	<b>1.305.027</b>	<b>1.240.145</b>
Instalações Prediais	92.365	62.130	(30.235)	-	92.365	77.248
Mobiliário	3.713	1.987	(1.726)	95	3.617	2.261
Infraestrutura	66.299	50.801	(15.498)	17	66.282	58.524
Equipamentos de Tecnologia de Informação	8.379	3.693	(4.686)	4	8.375	5.274
Equipamentos de Transmissão/ Comunicação de Dados	192.696	120.090	(72.606)	(8)	192.704	156.397
Outros Equipamentos	4.184	2.104	(2.080)	-	4.184	2.941
Imobilizado em Andamento	1.644.743	1.644.743	-	707.243	937.500	937.500
<b>Intangível</b>	<b>28.179</b>	<b>20.323</b>	<b>(7.856)</b>	<b>5.496</b>	<b>22.684</b>	<b>17.433</b>
Sistemas Aplicativos	17.355	9.499	(7.856)	2.454	14.902	9.651
Direitos sobre Autorizações	3.946	3.946	-	-	3.946	3.946
Sistemas em Andamento	6.878	6.878	-	3.042	3.836	3.836
<b>Total</b>	<b>2.040.558</b>	<b>1.905.871</b>	<b>(134.687)</b>	<b>712.847</b>	<b>1.327.711</b>	<b>1.257.578</b>

No ano de 2015, foram capitalizados no imobilizado em andamento R\$ 80.868 mil de encargos financeiros de captações vinculadas "as obras em construção".

**11 PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS**

Nesse grupamento, são registradas as obrigações com pessoal, inclusive, as provisões de férias, 13º salário e dos respectivos encargos sociais, exceto os encargos tributários a recolher que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Salários e Honorários a Pagar	60	1.226
Encargos Sociais a Pagar	8.057	8.130
Benefícios Sociais a Pagar	38	284
Mão-de-Obra Temporária	93	61
<b>Total</b>	<b>8.248</b>	<b>9.701</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.248</b>	<b>9.701</b>

**12 PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)**

Desde 2013, a partir da definição do universo dos colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 47.786 mil em 31/12/2015 (R\$ 41.556 mil em 31/12/2014).

No exercício de 2015, para os colaboradores em exercício na TELEBRAS, não houve registro no resultado. Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Outros Ativos Realizáveis.

**13 FORNECEDORES**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores de Operação	13.319	24.458
Fornecedores de Expansão	282.485	295.872
<b>Total</b>	<b>295.804</b>	<b>320.330</b>
<b>Circulante</b>	<b>295.804</b>	<b>320.330</b>

**14 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS**

Em 31/12/2015, a Telebras era ré em 1.555 ações judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária (1.706 em 31/12/2014), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira. A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, em 31 de dezembro de 2015, tinha o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		31/12/2015	31/12/2014
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	108	122
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	1019	1.024
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	428	560
<b>Total</b>		<b>1.555</b>	<b>1.706</b>

**14.1 Contingências de Perda Provável (provisionadas)**

**a. Contingências Líquidas de Depósitos Judiciais**

Natureza	31/12/2015			
	Quantidade de Ações	Provisões (A)	Depósitos Judiciais (B)	Líquido (A-B)
Cível	79	98.061	3.461	94.600
Trabalhista	24	7.879	2.165	5.714
Tributária	5	2.808	34	2.774
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>108.748</b>	<b>5.660</b>	<b>103.088</b>
<b>Circulante</b>	<b>68</b>	<b>14.140</b>	<b>5.400</b>	<b>8.740</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>40</b>	<b>94.608</b>	<b>260</b>	<b>94.348</b>

Natureza	31/12/2014			
	Quantidade de Ações	Provisões (A)	Depósitos Judiciais (B)	Líquido (A-B)
Cível	92	82.056	2.774	79.282
Trabalhista	25	6.470	2.185	4.285
Tributária	5	2.116	21	2.095
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>90.642</b>	<b>4.980</b>	<b>85.662</b>
<b>Circulante</b>	<b>83</b>	<b>12.292</b>	<b>4.738</b>	<b>7.554</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>39</b>	<b>78.350</b>	<b>242</b>	<b>78.108</b>

**b. Classe das Ações Judiciais**

Classe das Ações	Quantidade		Provisões 31/12/2015 (A)	Depósitos 31/12/2015 (B)	Líquido 31/12/2015 (A-B)	
	31/12/2015	31/12/2014			31/12/2015	31/12/2014
<b>Cíveis</b>						
Ilegalidade na venda de ações	18	20	3.176	2.609	567	669
Dividendos sobre o capital da TELEBRAS	6	7	87.593	0	87.593	72.892
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.508	0	1.508	1.243
Diversas classes	54	64	5.784	852	4.932	4.478
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>92</b>	<b>98.061</b>	<b>3.461</b>	<b>94.600</b>	<b>79.282</b>
<b>Trabalhistas</b>						
Ganhos de produtividade	2	2	2.067	25	2.042	2.996
Readmissão de pessoal	2	2	1.740	1.608	132	0
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	1	2	104	70	34	35
Responsabilidade subsidiária	10	11	1.394	257	1.137	994
Diversas classes	9	8	2.574	205	2.369	260
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>7.879</b>	<b>2.165</b>	<b>5.714</b>	<b>4.285</b>
<b>Tributárias</b>						
Diversas classes	5	5	2.808	34	2.774	2.095
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>2.808</b>	<b>34</b>	<b>2.774</b>	<b>2.095</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>108</b>	<b>122</b>	<b>108.748</b>	<b>5.660</b>	<b>103.088</b>	<b>85.662</b>
<b>Circulante</b>	<b>68</b>	<b>83</b>	<b>14.140</b>	<b>5.400</b>	<b>8.740</b>	<b>7.554</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>94.608</b>	<b>260</b>	<b>94.348</b>	<b>78.108</b>

**c. Movimentação das provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2014</b>		<b>90.642</b>
Adições Líquidas		134
Reversões Líquidas		46
Baixas		(411)
Atualizações – Encargos Financeiros		18.338
<b>Saldo em 31/12/2015</b>		<b>108.748</b>

<b>Circulante</b>	<b>14.140</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>94.608</b>

**d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>4.980</b>
Adições Líquidas	509
Resgate - Provisões para Contingências	(68)
Baixas – Despesas para Perdas Judiciais	(323)
Atualização – Encargos Financeiros	562
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>5.660</b>

<b>Circulante</b>	<b>5.400</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>260</b>

**e. Movimentação dos depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>41.600</b>
Adições Líquidas	1.114
Resgate - Provisões para Contingências	(15.737)
Baixas – Despesas para Perdas Judiciais	(2)
Atualização – Encargos Financeiros	2.581
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>29.556</b>

<b>Circulante</b>	<b>28.137</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.419</b>

**14.2 Contingências de Risco Possível (não provisionadas)**

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Cível	970	993	28.049	22.766
Trabalhista	44	26	2.800	1.851
Tributária	5	5	22.068	21.719
<b>Total</b>	<b>1.019</b>	<b>1.024</b>	<b>52.917</b>	<b>46.336</b>

Classes das Ações	Quantidade de Ações		Valor	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Cíveis</b>				
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	920	945	7.205	6.136
Ilegalidade na venda de ações	8	8	3.162	2.915
Execução Fiscal	5	5	15.899	13.101
Diversas classes	37	35	1.783	614
<b>Total</b>	<b>970</b>	<b>993</b>	<b>28.049</b>	<b>22.766</b>

<b>Trabalhistas</b>				
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	2	1	77	20
Responsabilidade Subsidiária	15	1	589	242
Progressão Salarial	8	6	265	221
Diversas classes	19	18	1.869	1.368
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>26</b>	<b>2.800</b>	<b>1.851</b>

<b>Tributárias</b>				
Isonção de imposto de importação e IPI	2	2	20.815	20.303
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	1	1.225	1.379
Diversas classes	2	2	28	37

	Quantidade – Unidade	
	31/12/2015	31/12/2014
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.442.718</b>	<b>118.442.718</b>
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
<b>Total</b>	<b>1.936</b>	<b>1.936</b>
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Valor Patrimonial por ação em circulação</b>	<b>0,98432</b>	<b>0,98432</b>

A partir de 24/01/2011, as ações da TELEBRAS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação, a partir de 24/01/2011, corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

#### 19.2 Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Companhia – e a existência de prejuízos acumulados – não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

#### 19.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados à venda de R\$ 701 mil em 31/12/2015 (R\$ 701 mil em 31/12/2014).

A TELEBRAS registrou o valor de R\$ 54.310 mil em 31/12/2015 (R\$ 2.617 em 31/12/2014) referente à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

#### 19.4 Ações em Tesouraria

O valor das Ações em Tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRAS, ocorrida em 22/05/1998.

### 20 PARTES RELACIONADAS

#### 20.1 TELEBRAS COPA

A TELEBRAS possui saldos a receber da controlada TELEBRAS COPA, referente ao pagamento de despesas operacionais da Controlada, que serão reembolsadas e estão demonstradas no quadro a seguir.

Descrição	Controladora			
	Saldo 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2015
Outros ativos	552	-	552	-

#### 20.2 VISIONA

A Companhia possui saldo a pagar decorrente dos serviços prestados pela coligada VISIONA referente ao desenvolvimento do Projeto do Satélite Geocionário de Defesa e Comunicações Estratégicas. Os valores a pagar e os saldos já incorporados ao Imobilizado estão apresentados a seguir.

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Saldo 1/12/2014	Saldo 31/12/2015
Imobilizado	803.585	1.376.881
Fornecedores	(208.490)	(241.255)

### 21 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 251.276 mil em 31/12/2015 (R\$ 143.795 mil em 31/12/2014), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do Balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa de R\$ 634 mil em 31/12/2015 (R\$ 3.423 mil em 31/12/2014).

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados no Banco do Brasil).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRAS, ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado acionário corresponde às ações destinadas à venda no montante de R\$ 2.048 mil em 31/12/2015 (R\$ 2.048 mil em 31/12/2014), que estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLIC.

### 22 COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

#### a. Receita Operacional

##### Reconhecimento das Receitas de Serviços de Telecomunicações

A receita de serviços de telecomunicações é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. As receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações estão sendo apresentadas líquidas dos tributos e descontos concedidos (créditos por interrupção do serviço), incidentes sobre as mesmas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício:

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Receita Bruta de Serviços de Telecomunicações	62.607	155.543
Tributos sobre Serviços de Telecomunicações	(17.515)	(8.932)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>45.092</b>	<b>146.611</b>

#### b. Custos dos Serviços Prestados

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Pessoal	(6.019)	(5.423)
Materiais	-	(629)
Serviços de Terceiros	(45.578)	(81.475)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(46.973)	(20.323)
Tributos	(869)	(529)
Depreciação/Amortização	(62.712)	(62.718)
<b>Total</b>	<b>(162.151)</b>	<b>(171.098)</b>

#### c. Comercialização de Serviços

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Pessoal	(13.790)	(9.467)
Materiais	(25)	(33)
Serviços de Terceiros	(496)	(426)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(5)	-
Tributos	(1)	(9)
<b>Total</b>	<b>(14.317)</b>	<b>(9.935)</b>

#### d. Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Pessoal	(30.934)	(26.587)
Materiais	(148)	(277)
Serviços de Terceiros	(12.958)	(27.934)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(6.696)	(7.063)
Tributos	(197)	(241)
Depreciação/Amortização	(1.844)	(1.802)
<b>Total</b>	<b>(52.777)</b>	<b>(63.904)</b>

#### e. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Contingências	11	22.705
PISP-Programa de Indenização por Serviços Prestados	0	0
Receitas Diversas	230	2.453
Despesas Diversas	(2.821)	(1.759)
<b>Total</b>	<b>(2.580)</b>	<b>23.399</b>

#### f. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	Controladora e Consolidado	
	2015	2014
Encargos sobre Contingências	(39.404)	(28.238)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(42.203)	(58.405)
Outras Receitas	9.465	22.178
Outras Despesas	(47)	(4.092)
<b>Total</b>	<b>(72.189)</b>	<b>(68.557)</b>

#### g. Remuneração de dirigentes e empregados

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRAS, em rigorosa observância ao que determina o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST.

No exercício de 2015, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$ 24.975,69 e R\$ 2.012,43 respectivamente. O salário médio foi de R\$ 13.493,56.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de dezembro de 2015, foi de R\$ 38.748,78.

### 23. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

#### a. Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRAS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRAS patrocinavam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL).

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, que foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de entidade multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em "Plano PBS-A" e "Planos de Patrocinadoras". A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRAS é patrocinadora dos seguintes planos:

#### 1. PBS – A

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRAS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras.

#### 2. PBS – TELEBRAS

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRAS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRAS.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRAS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST. O regulamento do PBS-TELEBRAS passou a ter um capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRAS, dos participantes (ativos e autopatrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRAS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente.

Em 31/12/2015, o Plano continua superavitário não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRAS e ou dos participantes.

#### PBS - TELEBRAS e PBS - A

	PBS - TELEBRAS		PBS-A	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Provisões matemáticas e fundos	327.397	293.263	8.623.302	9.979.717
Outros exigíveis	9.616	9.225	403.036	330.710
<b>Total das provisões/fundos e outros exigíveis</b>	<b>337.013</b>	<b>302.487</b>	<b>9.026.338</b>	<b>10.310.428</b>
(-) Total dos ativos dos planos	379.125	339.375	10.397.226	12.564.390
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>42.112</b>	<b>36.888</b>	<b>1.370.888</b>	<b>2.253.962</b>

#### 3. PAMA

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991, com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS Assistidos e PBS Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRAS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	31/12/2015		31/12/2014	
Fundo de assistência financeira	3.331.130	291.108		
Outros exigíveis	62.630	53.923		
<b>Total dos fundos e outros exigíveis</b>	<b>3.393.760</b>	<b>345.033</b>		
<b>Total dos ativos do plano</b>	<b>3.393.760</b>	<b>345.033</b>		

#### 4. TELEBRASPREV

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social em 31/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRAS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRAS, está no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

	31/12/2015		31/12/2014	
Provisões matemáticas e fundos	631.099	461.003		
Outros exigíveis	7.317	5.934		
<b>Total das provisões/fundos e outros exigíveis</b>	<b>638.416</b>	<b>466.937</b>		
(-) Total dos ativos do plano	700.988	637.351		
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>62.572</b>	<b>170.413</b>		

#### b. Informações sobre os Planos de Benefícios Pós-emprego. Movimentações das obrigações atuariais, do valor justo dos ativos e dos valores reconhecidos no Balanço.

##### 1. Movimentação do Valor das Obrigações Atuariais

ESPECIFICAÇÃO	QUADRO Nº 1 - VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO		
	PBS-A	PBS-TELEBRAS	TELEBRAS PREV
1. Valor dos ativos a mercado 1	9.462.105	331.237	610.668
2. Exigível operacional 2	24.672	187	475
3. Exigível contingencial 2	378.363	9.428	6.842
4. Fundos 2	1.727.372	156.297	296.860
5. Valor justo dos ativos do plano	7.331.697	165.323	306.490

(1) Valor informado pela TELEBRAS, o qual não foi objeto de avaliações por parte deste relatório.

A parte relativa à TELEBRAS no plano PBS-A é de 8,61%.

(2) Valores extraídos dos balancetes da SISTEL.

ESPECIFICAÇÃO	QUADRO Nº 2 - COMPOSIÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO		
	PBS-A	PBS-TELEBRAS	TELEBRAS PREV
1. Renda variável	5,06%	-	-
2. Renda fixa	98,46%	92,27%	89,18%
3. Fundos de investimentos - outros fundos	-	3,84%	3,72%
4. Fundos emergentes	-	0,23%	0,61%
5. Fundos de renda variável	-	2,17%	2,18%
6. Fundos imobiliários	-	-	-
7. Operações à vista	0,38%	4,14%	5,25%
8. Contas a pagar/receber	-3,90%	-2,65%	-0,95%

ESPECIFICAÇÃO	QUADRO Nº 3 - DADOS DE ENTRADA			
	PBS-A	PBS Telebras	Telebras PREV	
1. Taxa de desconto no início do exercício (custo dos juros)	13,36%	13,36%	13,36%	13,36%
2. Tx. rendimento esperada s/ ativos do plano no início exercício	13,36%	13,36%	13,36%	13,36%
3. Custo do serviço corrente	-	6	79	
4. Benefícios pagos	46.340	8.890	14.871	
5. Contribuições recebidas pelo fundo	-	7	2.600	
6. Despesas administrativas	-	-	-	
7. Valor presente da obrigação em 31/12/2014	533.099	145.934	288.191	
8. Valor presente da obrigação em 31/12/2015	555.899	149.503	295.954	
9. Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2014	682.630	150.423	395.338	
10. Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2015	631.469	165.323	306.490	

ESPECIFICAÇÃO	QUADRO Nº 4 - CONCILIAÇÃO DA OBRIGAÇÃO ATUARIAL		
	PBS-A	PBS-TELEBRAS	Telebras PREV
1. Valor presente da obrigação atuarial em 31/12/2014	533.099	145.934	288.191
2. Custo dos juros	71.210	19.493	38.496
3. Custo do serviço corrente	-	6	79
4. Custo do serviço passado	-	-	-
5. Benefícios pagos pelo fundo	(46.340)	(8.890)	(14.871)
6. Despesas administrativas pagas pelo fundo	-	-	-
7. (Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(2.070)	(7.039)	(15.941)
8. Valor presente da obrigação em 31/12/2015	555.899	149.503	295.954

ESPECIFICAÇÃO	QUADRO Nº 5 - CONCILIAÇÃO DE ATIVOS DO PLANO		
	PBS-A	PBS-TELEBRAS	Telebras PREV
1. Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2014	682	150.423	395.338
2. Rendimento esperado dos ativos do plano	91.185	20.093	52.808
3. Contribuições recebidas pelo fundo	-	7	2.600
4. Benefícios pagos pelo fundo	(46.340)	(8.890)	(14.871)
5. Despesas administrativas pagas pelo fundo	-	-	-
6. Ganhos/(Perdas) atuariais s/ ativos do plano	(96.006)	3.691	(129.386)
7. Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2015	631.469	165.323	306.490

**QUADRO Nº 10 - DESPESA PROJETADA PARA 2016**

ESPECIFICAÇÃO	PBS-A	PBS-TELEBRAS	TELEBRAS PREV
1. Juros sobre obrigações atuariais	82.035	22.062	43.674
2. Rendimento esperado dos ativos	(93.187)	(24.397)	(45.229)
3. Custo do serviço corrente	-	7	91
4. Total da despesa	(11.152)	(2.327)	(1.463)

**QUADRO Nº 11 - OBRIGAÇÃO ATUARIAL, VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO E SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ATUAL E ANTERIORES - PLANO DE BENEFÍCIOS PBS-A**

Rubrica	Valores em R\$ milhões		
	2013	2014	2015
Obrigação atuarial (A)	509,46	533,10	555,90
Valor justo (B)	644,40	682,63	631,47
Resultado (B - A) (+) Superávit/(-) Déficit	134,94	149,53	75,57

**QUADRO Nº 12 - OBRIGAÇÃO ATUARIAL, VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO E SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ATUAL E ANTERIORES - PLANO DE BENEFÍCIOS PBS-TELEBRAS**

Rubrica	Valores em R\$ milhões		
	2013	2014	2015
Obrigação atuarial (A)	131,70	145,93	149,50
Valor justo (B)	149,56	150,42	165,32
Resultado (B - A) (+) Superávit/(-) Déficit	17,86	4,49	15,82

**QUADRO Nº 13 - OBRIGAÇÃO ATUARIAL, VALOR JUSTO DOS ATIVOS DO PLANO E SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ATUAL E ANTERIORES - PLANO DE BENEFÍCIOS TELEBRAS PREV**

Rubrica	Valores em R\$ milhões		
	2013	2014	2015
Obrigação atuarial (A)	263,33	288,19	295,95
Valor justo (B)	389,68	395,34	306,49
Resultado (B - A) (+) Superávit/(-) Déficit	126,35	107,15	10,54

**QUADRO Nº 14 - PREMISSAS ATUARIAIS**

**Plano PBS-A**

**i) Premissas Biométricas:**

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 feminina
- Tábua de entrada em invalidez: Não aplicável
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 Disabled feminina
- Tábua de serviço: Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

**ii) Premissas Econômicas:**

- Taxa real de desconto atuarial de longo prazo:** 7,34%, obtida a partir da taxa de títulos públicos (NTN-B) registradas no final de 2014, com vencimento em 2024, por serem as mais compatíveis com o prazo de duração do passivo;
- Taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano:** 13,36%, composta pela inflação (6,74%) mais juros de 6,20% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2014, como expectativa para 2015, e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e ativo no referido exercício;
- Taxa nominal do custo dos juros:** 13,36%, composta pela inflação (6,74%) mais juros de 6,20% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2014, como expectativa para 2015 e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivos e ativo no referido exercício.
- Taxa de Rotatividade:** 0,00%;
- Taxa real de crescimento salarial:** 0,00%
- Taxa real de reajuste de benefícios:** 0,00%
- Taxa real de reajuste dos benefícios da Previdência Social:** 0,00%
- Fator de Capacidade para salários:** 100,00%
- Fator de Capacidade para benefícios:** 100,00%
- Taxa esperada de inflação no longo prazo:** 6,91%, obtida em pesquisa no site do BACEN

**Outras Premissas:**

- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: **Não usada**
- Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas: considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idades para a mãe de 20 e 22 anos.

**Plano PBS-Telebras**

**iii) Premissas Biométricas:**

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 feminina
- Tábua de entrada em invalidez: Light Fraca
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP-2000 Disabled feminina
- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

**iv) Premissas Econômicas:**

- Taxa real de desconto atuarial de longo prazo:** 7,34%, obtida a partir da taxa de títulos públicos (NTN-B) registradas no final de 2014, com vencimento em 2024, por serem as mais compatíveis com o prazo de duração do passivo;
- Taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano:** 13,36%, composta pela inflação (6,74%) mais juros de 6,20% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2014, como expectativa para 2015, e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e ativo no referido exercício;
- Taxa nominal do custo dos juros:** 13,36%, composta pela inflação (6,74%) mais juros de 6,20% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2014, como expectativa para 2015, e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e ativo no referido exercício;
- Taxa de Rotatividade:** 0,00%;
- Taxa real de crescimento salarial:** 0,00%
- Taxa real de reajuste de benefícios:** 0,00%
- Taxa real de reajuste dos benefícios da Previdência Social:** 0,00%
- Fator de Capacidade para salários:** 100,00%
- Fator de Capacidade para benefícios:** 100,00%
- Taxa esperada de inflação no longo prazo:** 6,91%

**Outras Premissas:**

- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: **Não usada**
- Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas: considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda, dois filhos com diferenças de idades para a mãe de 20 e 22 anos.

**Plano Telebras PREV**

**v) Premissas Biométricas:**

- Tábua de mortalidade geral:** AT-2000 feminina
- Tábua de entrada em invalidez:** Light Fraca
- Tábua de mortalidade de inválidos:** RP-2000 Disabled feminina
- Tábua de serviço -** Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método Multidecrementos.

**vi) Premissas Econômicas:**

- Taxa real de desconto atuarial de longo prazo:** 7,34%, obtida a partir da taxa de títulos públicos (NTN-B) registradas no final de 2014, com vencimento em 2024, por serem as mais compatíveis com o prazo de duração do passivo;
- Taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano:** 13,36%, composta pela inflação (6,74%) mais juros de 6,20% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2014, como expectativa para 2015, e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e ativo no referido exercício;
- Taxa nominal do custo dos juros:** 13,36%, composta pela inflação (6,74%) mais juros de 6,20% ao ano. Essa taxa foi definida na avaliação de 2014, como expectativa para 2015, e é usada para o cálculo das perdas e ganhos de passivo e ativo no referido exercício.
- Taxa de Rotatividade:** 0%;
- Taxa real de crescimento salarial:** 0,00%
- Taxa real de reajuste de benefícios:** 0,00%
- Taxa real de reajuste dos benefícios da Previdência Social:** 0,00%
- Fator de Capacidade para salários:** 100,00%
- Fator de Capacidade para benefícios:** 100,00%
- Taxa esperada de inflação no longo prazo:** 6,91%

**Outras Premissas:**

- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: **Não usada**
- Hipótese sobre a Composição da Família de Pensionistas: considera-se que 95% dos participantes sejam casados à data da aposentadoria, sendo os cônjuges do sexo feminino quatro anos mais jovens. São considerados, ainda dois filhos com diferenças de idades para a mãe de 20 e 22 anos.

**24 OUTRAS INFORMAÇÕES**

**24.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRAS incluindo empregados cedidos e requisitos**

Em 31/12/2015, estavam cedidos 52 empregados à ANATEL e dezoito para outros órgãos governamentais (23 em 31/12/2013), com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 365 empregados da TELEBRAS.

Em 31/12/2015, contava ainda com 80 contratados "ad nutum".

**24.2 Remuneração dos Administradores**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração, fiscal, e diretores:

	2015	2014
Remuneração	2.664	2.480
Benefícios de curto prazo	-	196
<b>Total</b>	<b>2.664</b>	<b>2.676</b>

**24.3 Seguros**

A Companhia mantém apólices de seguros de vida para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional. Os gastos na demonstração do resultado referentes a esse benefício em 31/12/2015 foram de R\$ 608 mil (R\$ 105 mil em 31/12/2014).

**JORGE RICARDO BITTAR**  
DIRETOR PRESIDENTE

**PAULO EDUARDO HENRIQUES KAPP**  
Diretor Técnico-Operacional

**JOSÉ EMILSON MOTTA BARROS DE OLIVEIRA JÚNIOR**  
Diretoria Comercial

**FLÁVIO LUIZ LAMMEL**  
Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com Investidores

**ALBERTO CARLOS DE AGUIAR RODRIGUES**  
Contador CRC/DF 9.440/O-8

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores, Conselho de Administração e Acionistas da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**Ênfases**

**Tributos a Recuperar**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, a Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRAS possui registrado em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 154.634 mil correspondente a impostos a recuperar, originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação. Ressalta-se também que, conforme mencionado na referida Nota Explicativa, a Companhia, por meio de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 30 de março de 2013, era de R\$ 115.761 mil. O referido crédito encontra-se *sub judice* na 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal nos autos da Ação Civil Pública – ACP nº 21032-95.2011.4.01.3400 – Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011. Vide informações na Nota Explicativa nº 18. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

**Investimentos**

Conforme descrito na nota explicativa nº 10.2.a, a Telebras possui participação de 49% do capital social da Visiona Tecnologia Espacial S/A, sendo que o restante de 51% pertence a parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 31 de dezembro de 2015, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 54.311 mil após apuração da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras da coligada foram auditadas por outros auditores independentes. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Ainda conforme descrito na nota explicativa nº 10.2.b, a constituição da empresa TELEBRAS – COPA S/A como subsidiária integral da TELEBRAS (sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da copa das confederações de 2013 e copa do mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. A companhia efetuou o pagamento de R\$ 90 mil, em 26/06/2013, pela integralização do restante de sua participação no capital da TELEBRAS – COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 31 de dezembro de 2015 apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 29.244 mil, devido a ganho com equivalência patrimonial. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

**Programa de indenização por serviços prestados (PISP)**

Desde o exercício de 2013, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 47.786 mil em 31 de dezembro de 2015, conforme descrito na nota explicativa nº 12. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

**Recursos capitalizáveis e patrimônio líquido negativo**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o saldo de R\$ 1.320.458 mil em 31 de dezembro de 2015, corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante, será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRAS em favor da UNIÃO, o que possibilitará tornar positivo o patrimônio líquido que se encontra negativo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$218.760 mil. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Fase pré-operacional de projetos**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e a ampliação das condições de plena operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A conclusão das obras em andamento e equipamentos em aquisição, e consequente ampliação da geração de tais receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, seja de seus acionistas ou de terceiros.

**Demonstrações financeiras de exercício anterior examinadas por outro auditor independente**

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 17 de março de 2015, mas com os parágrafos de ênfases e parágrafos de outros assuntos incluídos no presente relatório.

Brasília-DF, 29 de fevereiro de 2016.

NK Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-03.22.67/O-1-S-DF

**Aderbal Alfonso Hoppe**

Sócio

Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP-S-DF

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras, nesta data, em cumprimento ao determinado nos incisos II e VII do Artigo 163 da Lei 6.404/76, e nos incisos II e VII do Artigo 42 do Estatuto Social da Empresa, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2015, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, bem como a Proposta de Destinação do Resultado do Exercício de 2015. Baseados nos exames efetuados e levando em conta, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes (NK Auditores Independentes – EPP) e seus parágrafos de ênfase, o Conselho Fiscal considera que as citadas demonstrações representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Companhia, e opina no sentido de que as mesmas podem ser encaminhadas para deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Brasília/DF, 22 de março de 2016.

**Adroaldo da Cunha Portal**  
Conselheiro

**Célia Romeiro de Souza**  
Conselheira

**Márcia Ribeiro Abreu**  
Conselheira

**Amir George Francis Matta**  
Conselheiro

**Antônio Carlos da Silva Estevão**  
Conselheiro

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os membros do Conselho de Administração da Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, além do disposto na Lei das Sociedades por Ações, tudo quanto pontificado pelo Estatuto Social da Companhia como sendo de sua competência, procederam ao exame e análise das Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 (Demonstrações Contábeis Anuais de 2015). Com base no acima especificado e considerando ainda as informações prestadas pela Diretoria da Telebras e pelos Auditores Independentes (NK Auditores Independentes – EPP), opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e determinam o encaminhamento dos documentos para aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. Brasília/DF, 22 de março de 2016.

**Maximiliano Salvadori Martinhão**  
Presidente

**Jorge Ricardo Bittar**  
Conselheiro

**Flávio Lenz Cesar**  
Conselheiro

**Marcelo de Siqueira Freitas**  
Conselheiro

**Demi Getschko**  
Conselheiro

**Márcio Barreira Campello**  
Conselheiro

**Jaqueline Gomes de Oliveira Praça**  
Conselheira

**Lauro Arcângelo Zanol**  
Conselheiro